

Necessidades humanas básicas dos idosos com COVID-19: Revisão de escopo

RESUMO | Objetivo: Descrever a atuação e o pensar da Enfermagem no enfrentamento da pandemia da COVID-19 relacionado às condições de saúde e segurança no trabalho. Método: Trata-se de um estudo de artigo de revisão sistemática de literatura, realizado através de um levantamento de dados a partir da Biblioteca Virtual em Saúde durante os meses de abril a julho de 2020. Resultados: Foram selecionados 9 artigos que afirmaram o desafio da Enfermagem no âmbito educação em saúde, trabalho com limitações existente e a sua importância na linha de frente. Conclusão: Essa pandemia permite uma reflexão sobre trabalhadores de enfermagem, suas condições de trabalho, cuidado aos pacientes com vulnerabilidades e características diversas. Pensar nos seus anseios, medos, incertezas e condições seguras de trabalho pode favorecer a implantação da política de saúde e segurança do trabalhador, implantar medidas de prevenção e controle de contaminação ocupacional, estrutura hospitalar adequada, rede integrada institucional de apoio psicológico.

Descritores: Cuidados de enfermagem; Vulnerabilidade social; Saúde do trabalhador; COVID-19.

ABSTRACT | Objective: To describe the performance and thinking of Nursing in the face of the COVID-19 pandemic related to health and safety conditions at work. Method: This is a study of a systematic literature review article, carried out through a data survey from the Virtual Health Library during the months of April to July 2020. Results: 9 articles were selected that stated the challenge of Nursing in the field of health education, work with existing limitations and its importance on the front line. Conclusion: This pandemic allows a reflection on nursing workers, their working conditions, care for patients with different vulnerabilities and characteristics. Thinking about their anxieties, fears, uncertainties and safe working conditions can favor the implementation of the worker's health and safety policy, implement measures to prevent and control occupational contamination, adequate hospital structure, integrated institutional network of psychological support.

Keywords: Nursing care; social vulnerability; Worker's health; COVID-19.

RESUMEN | Objetivo: Describir la actuación y el pensamiento de Enfermería frente a la pandemia de COVID-19 en relación a las condiciones de salud y seguridad en el trabajo. Método: Se trata de un estudio de artículo de revisión sistemática de la literatura, realizado mediante levantamiento de datos de la Biblioteca Virtual en Salud durante los meses de abril a julio de 2020. Resultados: Se seleccionaron 9 artículos que planteaban el desafío de la Enfermería en el campo de la salud la educación, el trabajo con las limitaciones existentes y su importancia en la primera línea. Conclusión: Esta pandemia permite una reflexión sobre los trabajadores de enfermería, sus condiciones de trabajo, atención a pacientes con diferentes vulnerabilidades y características. Pensar en sus angustias, miedos, incertidumbres y condiciones de trabajo seguras puede favorecer la implementación de la política de seguridad y salud del trabajador, implementar medidas de prevención y control de la contaminación ocupacional, estructura hospitalaria adecuada, red institucional integrada de apoyo psicológico.

Palabras claves: Atención de enfermería; vulnerabilidad social; salud del trabajador; COVID-19.

Aline da Silva Paula

Enfermeira. Formação: MBA em Gestão em Saúde e Controle de Infecção. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Membro do GMPI-UFPR - Curitiba (PR) Brasil. ORCID: 0000-0001-5038-3570

Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt

Enfermeira. Formação: Doutora em Enfermagem. Professora da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Membro do GMPI-UFPR - Curitiba (PR) Brasil. ORCID: 0000-0002-7140-3427

Maria Helena Lenardt

Enfermeira. Formação: Doutora. Professora Sênior do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pa-

raná (UFPR). Curitiba, Paraná (PR), Brasil. ORCID: 0000-0001-08309-4003

Susanne Elero Bettioli

Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Membro e vice-líder do Grupo Multiprofissional de Pesquisa sobre Idosos (GMPI)-UFPR - Curitiba (PR) Brasil. ORCID: 0000-0003-4469-447

Alcione Oliveira de Souza

Enfermeira. Professora Instituto Federal do Paraná (IFPR) Curitiba, Paraná (PR), Brasil. Mestre Stricto Sensu em Promoção da Saúde. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Membro do GMPI-UFPR - Curitiba (PR) Brasil. ORCID: 0000-0002-3193-3642

Neidamar Pedrini Arias Fugaça

Enfermeira. Profissão: Professora da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Superintendente dos Hospitais Vita Batel e Vita Curitiba PR. Formação: Mestre Mestrado em Tecnologia na Área de Saúde. Doutorada do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Membro do GMPI-UFPR - Curitiba (PR) Brasil. ORCID: 0000-0002-2112-0920

Recebido em: 30/05/2022

Aprovado em: 12/07/2022

INTRODUÇÃO

A evolução da pandemia de COVID-19 revelou seus critérios clínicos e epidemiológicos. Indi-

víduos, acima de 60 anos, apresentam maior risco de evoluir com formas clínicas graves e alta mortalidade. Devido às alterações fisiológicas que ocorrem com o processo de envelhecimento humano e comprometem o sistema imunológico. O maior número de complicações decorrentes das doenças crônicas, a população idosa tem sido a de maior vulnerabilidade às formas graves da COVID-19 e para a evolução a óbito.¹ Isso leva a crer que medidas mais abrangentes sejam necessárias para proteger a população idosa. Neste sentido, fazem-se necessários estudos que subsidiem o atendimento dos profissionais de enfermagem à população idosa com COVID-19 e que, fundamentem cientificamente o trabalho do enfermeiro, a fim prestar um cuidado de enfermagem qualificado à pessoa.

Diante do exposto, esta scoping review é considerada uma ferramenta útil para identificação e síntese dos conhecimentos científicos, principalmente na pandemia de covid-19, neste revisão utilizou-se a classificação das Necessidades Humanas Básicas (NHB) adotadas por Wanda Horta de Aguiar como estrutura de levantamento das necessidades humanas básicas dos idosos com covid-19. A escolha desta teoria deu-se por ser considerada adequada à atenção ao idoso, uma vez que o identifica como um ser humano único que precisa ter suas necessidades básicas atendidas, de acordo com suas expectativas. Não basta, satisfazer os desejos do idoso é preciso que respeite o seu estilo de vida considerando o contexto familiar ou da comunidade ao redor.² Deste modo este estudo teve por objetivos: identificar, mapear produções textuais relacionadas às necessidades humanas básicas, conforme Teoria de Wanda Horta, apresentada por pessoas idosas quando acometidas pela covid-19, utilizando recomendações do The Joanna Briggs Institute (JBI).

METODOLOGIA

Trata-se de Scoping Review, também

conhecida como revisão de escopo para identificar e mapear em produções textuais as necessidades humanas básicas de idosos com covid-19. A revisão de escopo tem se destacado mundialmente na área de síntese de evidências em saúde.^(3,4,5,6,7)

Foram seguidos os pressupostos metodológicos para esta revisão de escopo seguindo a metodologia proposta por The Joanna Briggs Institute (JBI)^(5,6,7,8) apoiadas na lista de na lista de verificação PRISMA-Scr, a estratégia de busca incluiu estudos publicados em inglês, espanhol e português, sem limitação temporal nas bases de dados eletrônicas: BVS, WEB OF SCIENCE, SCOPUS e ENDNOTE, utilizando a estratégia de busca: (“Health Services Needs and Demand” OR “Needs and Demand, Health” OR “Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde” OR “Necessidades Básicas”) AND (“coronavírus” OR “novo coronavírus” OR “COVID-19”) AND (“idoso” OR “pessoa idosa” OR “Elderly”).

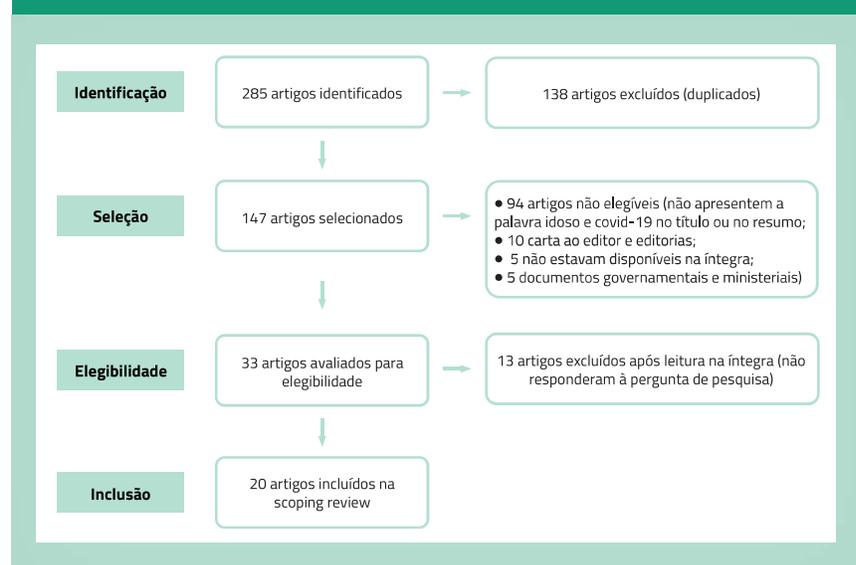
Para atender às necessidades do objetivo geral desta revisão, propôs-se o desenvolvimento da revisão com as seguintes perguntas orientadoras: 1) Quais são

as necessidades psicobiológicas afetadas em idosos com covid-19? 2) Quais são as necessidades psicossociais afetadas em idosos com covid-19? 3) Quais são as necessidades psicoespirituais afetadas em idosos com covid-19?

A extração de dados foi de forma descritiva e por meio de fluxograma do processo de revisão PRISMA-Scr. Utilizou-se o End-Note como gerenciador de referências e os resultados foram apresentados na forma de fluxogramas, explicando as exclusões após leitura na íntegra das publicações e elaboração de quadros com as seguintes informações: autor, ano de publicação, origem/país, objetivo, população e tamanho da amostra, método, tipo de estudo, resultados e principais descobertas relacionadas à questão orientadora.

A extensão PRISMA-Scr pressupõe a existência de protocolo de revisão, que seja registrado, com registro na OSF. Os critérios de elegibilidade, fontes de informação e estratégias de busca incluirão estudos publicados em inglês, espanhol e português, sem limitação temporal. Serão consultadas as bases de dados eletrônicas: PORTAL BVS, web of science, SCO-

Figura 01: Descrição do processo de busca e seleção dos artigos de acordo com base de dados e descritores utilizados.



Fonte: Autores, 2021

PUS e Portal de periódicos CAPES; com estratégia de busca específica conforme apresentado na sequência:

RESULTADOS

Após o processo de avaliação foram encontrados 282 artigos, foram excluídos estudos em duplicidade, editoriais, artigos de opinião, resumos de eventos, relatos de casos e experiências, revisões integrativas, sendo incluídos 20 artigos nesta Scoping Review, conforme observamos na (Figura 01).

Destaca-se que o Estudo de Descritivo exploratório foi o tipo de estudo mais frequente entre os incluídos nesta revisão de escopo e corresponde a 85,00% (n=17) do total de artigos encontrados, o predomínio do país de origem foi os Estados Unidos da América (EUA) com 20,00% (n=4), A revista que destacou-se foi a International Psychogeriatrics em 6 artigos (30,00%).

Os estudos incluídos nesta revisão abordaram as principais temáticas: 1) Necessidades psicobiológicas, com frequência de 19 artigos (95,00 %); 2) Necessidades psicossociais, com aparições nos 20 trabalhos (100,00%); e 3) Necessidades psicoespirituais com frequência de 3 (15,00%).

Observa-se na tabela 1 as necessidades psicobiológicas, elas apareceram em 19 estudos.

Em relação às necessidades psicossociais, tiveram aparições nos vinte estudos, conforme a Tabela 2.

Na categoria das necessidades psicoespirituais, tiveram aparições nos 3 estudos, conforme a tabela 3.

DISCUSSÃO

A atuação da enfermagem no cuidado ao paciente com novo coronavírus precisa estar amparada por teorias que solidifiquem a assistência prestada. Neste contexto, a teoria das Necessidades Humanas Básicas, alinhada ao Processo de

Tabela 1 – Distribuição das aparições das necessidades humanas básicas psicobiológicas nos artigos. Curitiba, Paraná, Brasil, 2021.	
Necessidades psicobiológicas (n=19)	Principais resultados
Oxigenação (n=7)	Dispneia Doenças respiratórias (pneumonia/ asma/ DPOC) Necessidade de suporte ventilatório Síndrome respiratória aguda grave Apneia Hipóxia
Nutrição (n=4)	Reduzido acesso a fonte de alimento Suporte nutricional Alterações nos padrões alimentares Alteração ou diminuição da ingestão alimentar
Eliminação (n=1)	Incontinência urinária
Sono e repouso (n=1)	Alterações sono Insônia
Exercício e atividade física (n=4)	Sedentarismo Aumento do sedentarismo
Mecânica corporal (n=1)	Sarcopenia Perda da força muscular
Integridade cutâneo-mucosa (n=1)	Lesão por pressão
Regulação térmica, hormonal, neurológica, hidrosalina, eletrolítica, imunológica, crescimento celular, vascular (n=16)	Imunossenescência
	Febre
	Demência
	Declínio cognitivo
	Memória alterada
	Hipertensão
	Diabetes
	Miocardite
	Encefalite
	Síndrome de Guillian-Barré
	Tromboembolismo
	Acidente vascular cerebral
	Descompensação de doenças crônicas pré-existentes
Delirium	
Locomoção (n=3)	Quedas
	Dificuldade de locomoção
	Restrição de movimento
	Paralisia
	Risco de quedas
Percepção olfativa, visual, auditiva, tátil, gustativa, dolorosa (n=2)	Deficiência visual
	Perda auditiva
	Limitação sensorial

Enfermagem, podem contribuir para um atendimento sistematizado, que valorize a atuação do enfermeiro, já que cabe a ele avaliar continuamente a resposta do indivíduo à terapêutica aplicada.⁽⁹⁾

No que compete as Necessidades Humanas Básicas, das complicações associadas a covid-19, a psicobiológica e psicossocial neste estudo demonstrou-se as mais afetadas.

Em relação as Necessidades biológicas foram identificados potenciais problemas relacionados a oxigenação: dispnéia, doenças respiratórias (pneumonia/ asma/ DPOC), necessidade de suporte ventilatório, síndrome respiratória aguda grave, apneia e Hipóxia.⁽¹⁰⁻¹¹⁻¹²⁻¹³⁻¹⁴⁻¹⁵⁻¹⁶⁾

Ao avaliar a necessidade humana afetada a luz da teoria de Wanda Horta, resalta-se a psicobiológica, no que tange a regulação imunológica, os autores destacam a imunossenescência, pois além da covid-19, eles apresentam uma predisposição maior para adquirir a infecção, além de ter muitas recidivas⁽¹⁷⁾, devido ao desgaste do sistema imune, tanto diretamente pela infecção covid-19, quanto pelos múltiplos procedimentos invasivos, aos quais o paciente quando hospitalizado em terapia intensiva é exposto. A intubação orotraqueal, por exemplo, pelo procedimento em si já apresenta o risco de pneumonia; o cateterismo vesical de demora pode desenvolver infecção do trato urinário, acessos venosos e arteriais, dentre outros dispositivos invasivos que predispõem à Sepsis.^(18, 19, 13, 14) Nesse sentido, é necessário o manejo e utilização adequada de bundles para prevenção das infecções relacionadas aos dispositivos invasivos a fim de refletir na redução de sua incidência, bem como promover a qualidade e segurança durante o processo do cuidado ao idoso.⁽²⁰⁾

Ainda no aspecto psicobiológico, a rápida mudança comportamental exigida pela resposta de saúde pública da pandemia, provavelmente levará a consequências adversas à saúde de curto e longo prazo. As pessoas idosas enfrenta-

Ambiente (n=7)	Isolamento e agravamento das doenças crônicas Necessidade de quartos individuais para distanciamento social Tabagismo e etilismo Abuso de substâncias Condição de moradia adequada
Terapêutica (n=2)	Transferência tardia do idoso para hospital Polifarmácia
Fonte: as autoras, 2021	

Tabela 2 – Distribuição das aparições das necessidades humanas básicas psicossociais nos artigos. Curitiba, Paraná, Brasil, 2021.

Necessidades psicossociais (n=20)	Principais resultados
Segurança (n=2)	Carência de recursos humanos devido ao subfinanciamento Abusos físicos e psicológico de cuidadores
Amor (n=1)	Necessidade de aproximação familiar
Comunicação (n=8)	Dificuldade em nível de compreensão e uso de linguagem não verbal Dificuldade em nível de atenção Nível de compreensão diminuída Redução no nível de compreensão Dificuldade de interação com as pessoas Acesso limitado e/ou reduzido e/ou restrito e/ou ausente à tecnologia e/ou meios de comunicação
Aprendizagem em saúde (n=2)	Não possui total compreensão sobre seu problema de saúde Medo do contágio
Sociabilidade e Gregária (n=10)	Isolamento social Depressão Ansiedade Medo da morte Luto Estresse / Estresse pós-traumático Solidão
Recreação (n=1)	Não utiliza meios eletrônicos
Orientação no tempo e no espaço (n=2)	Delirium Declínio cognitivo Alterações na consciência de tempo e espaço
Aceitação (n=4)	Ageísmo Medo da morte Aceitação da morte Medidas não invasivas
Autoestima (n=4)	Carência afetiva Solidão Depressão Ansiedade



ram mobilidade restrita da comunidade, perda de apoio social e acesso reduzido a serviços e bens.¹¹ Os programas comunitários que apoiam o bem-estar social, mental e físico são encerrados ou severamente restringidos. É provável que o comportamento sedentário diário, que está associado ao aumento do risco de mortalidade cardiovascular e por todas as causas, aumente.⁽²⁰⁾ O exercício em casa é mais desafiador para muitas pessoas porque há pouco apoio social, incentivo e responsabilidade, que são facilitadores essenciais da atividade física. Além disso, as recomendações para reduzir ou evitar as compras podem restringir o acesso a alimentos saudáveis. O isolamento social e a solidão, devido ao distanciamento físico, são fortes preditores de morbidade e mortalidade na vida adulta, embora os caminhos sejam complexos. Como resultado do covid-19, os fatores de risco modificáveis do estilo de vida para doenças crônicas, incapacidade funcional e mortalidade tendem a se acentuar.⁽¹⁰⁻¹⁶⁾

Considerando as necessidades psicossociais afetadas, algumas já mencionadas acima, destaca-se o enfrentamento da doença, visto que ainda não há um tratamento definitivo para a covid-19 e como já citado anteriormente, os infectados apresentam diferentes mecanismos de defesa do sistema imunológico. Logo, a necessidade de segurança poderá gerar ansiedade, medo e estresse nos pacientes e familiares durante o tratamento; tanto em meio hospitalar como no domicílio.⁽¹⁰⁻¹⁶⁻¹¹⁻²¹⁻²²⁻¹⁹⁻²³⁾

Existem desafios psicológicos únicos que muitos idosos experimentaram e experimentam em meio ao covid-19, incluindo o aumento do isolamento social e o surgimento ou exacerbação de problemas de saúde mental, como estresse, uso de substâncias (alcoolismo e tabagismo), ansiedade e depressão, como aumento do uso de medicamentos. Embora pesquisas recentes concluam que idosos são menos propensos do que os adultos mais jovens a relatar preocupação ou estresse relacionado ao covid-19.⁽¹⁰⁻¹²⁻²²⁻²⁰⁻²⁴⁻²¹⁾

Participação (n= 4)	Auto isolamento Perda de apoio social Acesso reduzido a serviços Apoio familiar
Atenção (n=11)	Acesso limitado a ventilação mecânica Subfinanciamento crônico dos lares Avaliação multidimensional e integração dos setores de assistência à saúde Formação de profissionais especialistas na saúde do idoso Atendimento de acompanhamento às DCNT Dificuldade de acesso à assistência em saúde, necessidade de implementação de serviços on-line ou via telefone Desigualdade sociais levam a desigualdades no acesso à saúde Perda de seguro médico após aposentadoria Atendimento com telepsiquiatria Falta de recursos adequados para a reabilitação Uso da telemedicina como meios de comunicação e atenção

Fonte: as autoras, 2021

Tabela 3 – Distribuição das aparições das necessidades humanas básicas psicoespirituais nos artigos. Curitiba, Paraná, Brasil, 2021.

Necessidades psicoespirituais (n=3)	Principais resultados
Religiosa ou teológica (n=3)	Necessidade Necessidade de práticas religiosas Presença de um líder religioso

Fonte: as autoras, 2021

Transtornos mentais reativos ou pré-existentes podem ser exacerbados entre os idosos pelo medo intenso de infecção por COVID, e aqueles com condições físicas pré-existentes (por exemplo, DPOC, obesidade) podem experimentar maior angústia existencial e preocupações sobre a morte e morrer.⁽²⁵⁻¹⁵⁻²²⁻²⁰⁻²⁴⁻²¹⁾

Outro problema é a exacerbação do estresse nos idosos, pois muitos cuidados domiciliares, comunitários e de apoio à demência (por exemplo, programação diurna) são reduzidos, cancelados ou modificados para a forma online. A crescente dependência de serviços virtuais ou baseados na Internet pode ser uma barreira, no entanto. Apesar das evidências de que os idosos que usam a tecno-

logia (chat, chamadas de vídeo) têm taxas mais baixas de depressão.⁽²⁶⁻¹⁵⁻²⁵⁻²¹⁻²⁵⁻²²⁾

Os idosos também são mais propensos a ficar sem acesso à Internet ou o conhecimento, habilidades e confiança necessária para usar tecnologias emergentes de forma eficaz, especialmente se estiverem experimentando declínio cognitivo. Essa relativa falta de eficácia tecnológica também pode contribuir para a suscetibilidade a fraudes e fraudes financeiras, que aumentaram desde a pandemia, vitimando ainda mais aqueles que estão sozinhos e socialmente isolados. Portanto, são necessárias soluções práticas para melhorar a saúde mental e aliviar o isolamento e a vitimização dos idosos.⁽²⁷⁾

Além disso, há preocupações com o

declínio cognitivo potencial secundário a intervenções covid-19 que salvam vidas. Muitos idosos e mais doentes requerem assistência de ventilação por períodos consideráveis, o que pode levar a consequências de deficiências cognitivas e de saúde resultantes da síndrome de cuidado pós-intensivo.⁽²⁸⁾ Estes incluem depressão e deficiências na memória, atenção e outras funções neuropsicológicas. Esses desafios cognitivos exigirão iniciativas de treinamento para aqueles que trabalham em capacidades psicológicas e de reabilitação com pacientes idosos pós-covid-19.

Observa-se a questão de aprendizagem afetada, também relacionada à educação à saúde. O acesso ao conhecimento permite que a sociedade entenda os motivos e respeite os protocolos adotados atualmente. O enfermeiro como profissional capacitado e atuante em várias frentes de trabalho na pandemia do novo coronavírus tem um papel relevante na sistematização da assistência e no manejo ao paciente com complicações associadas a covid-19, assim como na educação em saúde àqueles que permanecem em quarentena em suas residências e às famílias neste ambiente tão adverso.^(12, 26)

Por fim, as necessidades psicoespirituais, foram as com menor aparições, apenas em três artigos, estudo⁽²⁹⁾, afirma que existem barreiras de oportunidade no ambiente social, que incluem consciên-

cia limitada dentro do sistema de saúde das necessidades espirituais dos idosos.

Em tempos de pandemia, a espiritualidade tem uma força curativa que potencializa ações como amor a vida, perdão, fraternidade, solidariedade, misericórdia e justiça. Ao mesmo tempo, permite a convicção de que a realidade captada é maior do que as análises nos dizem. Ela permite crer que o invisível e o impossível são partes do visível e do previsível.^(14,20)

Considerar as necessidades humanas básicas dos idosos na elaboração do plano assistencial, e empregar teoria de enfermagem trará como implicação para o enfermeiro a atitude de movê-lo à provisão e orientação do cuidado a pessoa idosa hospitalizada com covid-19.⁽³⁰⁾

Este estudo apresentou algumas limitações, uma vez que se está vivenciando uma pandemia e a produção científica sobre o tema tem sido incentivada. Logo, novas informações são disseminadas a todo o momento e, para delimitar esta pesquisa, houve a necessidade de restringi-la a um período, o que a limitou aos estudos produzidos até a data limite da busca.

Os resultados deste estudo evidenciam as principais necessidades humanas básicas afetadas do idoso hospitalizado com covid-19, poderá fornecer elementos de reflexão para fortalecimento da prática de enfermagem, desenvolvendo

os valores das relações interpessoais, tido como importante recurso para a assistência aos idosos, a publicidade deste estudo pode servir de instrumento de pesquisa para outros profissionais e acadêmicos da área.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta scoping review pode oferecer subsídios para o conhecimento das necessidades humanas básicas afetadas com foco em prestar uma assistência qualificada às pessoas idosas.

Nesta scoping review, não foram identificados estudos que abordassem os cuidados de enfermagem direcionados ao idoso acometido com covid-19 a luz da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. Ressalta-se a importância de ferramentas como a Teoria das Necessidades Humanas Básicas para a viabilização de um cuidado efetivo ao idoso, que consiga atender a pessoa idosa na sua totalidade biopsicoespiritual, através da identificação de problemas e efetivação do cuidado, tornando a Sistematização da Assistência de Enfermagem um mecanismo indispensável a profissão.

Tais bases teóricas precisam ser resgatadas para subsidiar a atuação dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da covid-19. O momento pandêmico da covid-19 reforça a necessidade de o enfermeiro prestar um cuidado gerontológico qualificado. 🐦

Referências

- 1 Liu Y, Sun W, Guo Y, Chen L, Zhang L, Zhao, Long D, Yu L. Association between platelet parameters and mortality in coronavirus disease 2019: Retrospective cohort study. *PubMed*. 2020[citado em 2021 out. 06] p. 1-7. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/9537104.2020.1754383>
- 2 Horta W. de A. Enfermagem: teoria das necessidades humanas básicas. *Enf. Novas Dimens.*, São Paulo, 5(3):133-6, 1979.
- 3 Arkley H, O'Malley L. Scoping studies: towards a methodological framework. *Int J Soc Res Methodol*. 2005[citado em 2021 out. 06]; 8(1):19-32. Disponível:<https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>
- 4 Grant MJ, Booth A. A typology of reviews: an analysis of 14 types and associate methodologies. *Health Information and Library Journal*. 2009; 16: 91-108.
- 5 Peters MD, Godfrey CM, Khalil H, Mcinerney P, Parker D, Soares CB. Guidance for conducting systematic scoping reviews. *Int J Evid Based Healthc*. 2015[citado em 2021 out. 06];13(3):141-146. Disponível em:<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26134548/>
6. Peters M, Godfrey C, Mcinerney P, Soares C, Khalil H, Parker D. The Joanna Briggs Institute reviewers' manual 2015. *Methodology for JBI scoping reviews*. 2015. Disponível em: <http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/>



Reviewers-Manual_Methodology-for-JBI-Scoping-Reviews_2015

7 Pham H, Rajic A, Greig JD, Sargeant JM, Papadopoulos A, Mcewen SA. A scoping review of scoping reviews: advancing the approach and enhancing the consistency. *Res Synthesis Methods*; 2014[citado em 2021 out. 06];5(4):371-385 Disponível em:<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26052958/>

8 Peters MDJ, Godfrey C, Mcinerney P, Baldini Soares C, Khalil H, Parker D. Scoping reviews. In: Aromataris E, Munn Z, editors. Australia: Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual; 2017.

9 Vidigal P.D, Fuly PSC, Santos MLSC, Camacho ACLF, Souto MD, Santos SC et al. Main basic human needs affected in patients with cancer and venous thromboembolism: integrative review. *Revista Enfermagem Atual*; 2017.

10 Spilsbury K. Seeking Answers for Care Homes during the COVID-19 pandemic (Covid search). Reino Unido: Age and Ageing; 2021[citado em 2021 out. 06] Disponível em:<https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-85100527871&doi=10.1093%2fageing%2fafaa201&origin=inward&txGid=82b802bd66717e40583bf87d98b2e71b>

11 Meisner B. A. Interdisciplinary and Collaborative Approaches Needed to Determine Impact of COVID-19 on Older Adults and Aging: CAG/ACG and CJA/RVC Joint Statement. Canadá: Canadian Journal on Aging; 2020[citado em 2021 out. 06] Disponível em:<https://www.scopus.com/record/display.uri?ei>

12 Basu S. Non-communicable disease management in vulnerable patients during Covid-19. India: Indian journal of medical ethics; 2020[citado em 2021 out. 06] Disponível em:<https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-85084584555&doi=10.20529%2fIJME.2020.041&origin=inward&txGid=85ff3a7b8a9a3c5a69da27afb036f6da>

13 Forlenza OV. COVID-19 and mental health of older adults in the Philippines: A perspective from a developing country. Brasil: International Psychogeriatrics; 2020 [citado em 2021 out. 06] Disponível em:<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7235307/>

14 Khoury R. Impact of COVID-19 on mental healthcare of older adults: Insights from Lebanon (Middle East). Líbano: International Psychogeriatrics; 2020[citado em 2021 out. 06] Disponível em:<https://www.scopus.com/record/display.uri?ei>

15 Sun H. Characteristics and Palliative Care Needs of COVID-19 Patients Receiving Comfort-Directed Care. *Journal of the American Geriatrics Society*. 2020[citado em 2021 out. 06] Disponível em:<https://www.myendnoteweb.com/linkto?func=ExternalLink&url=https%3A%2F%2Fwww.scopus.com%2Finward%2Frecord.uri%3Ffid%3D2-s2.0-85085067585%26di%3D10.1111%252fjgs.16507%26partnerID%3D40%26md5%3D-d0ed19a41f97ebf2cde097c955b9f496>

16 De Biase, S. The COVID-19 rehabilitation pandemic. Reino Unido: Age and Ageing; 2020[citado em 2021 out. 06] Disponível em:<https://academic.oup.com/ageing/article/49/5/696/5848215>

17 Bizo, M, Ribeiro RC, Ruiz PB, Albertini SM, Poletti NA, Werneck AL, et al. Recorrência da internação por infecção do trato urinário em idosos. 2021;12(4):767-72. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n4.4562>

17 Costa-Font, J. Fatal Underfunding? Explaining COVID-19 Mortality in Spanish Nursing Homes. Espanha: *J Aging Health*, 2021[citado em 2021 out. 06] Disponível em:<https://journals.sagepub.com/>

[doi/10.1177/08982643211003794](https://doi.org/10.1177/08982643211003794).

18 Quinn CC, Adams AS, Magaziner JS, Gurwitz JH. Coronavirus disease 2019 and clinical research in U.S. nursing homes. Estados Unidos da América: *J Am Geriatr Soc*; 2021[citado em 2021 out. 07] Disponível em: <https://agsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jgs.17191>

19 Buenaventura RD. COVID-19 and mental health of older adults in the Philippines: A perspective from a developing country. Filipinas: *International Psychogeriatrics*; 2020 [citado em 2021 out. 06] Disponível em:<https://www.scopus.com/record/display.uri?ei>

20 Nóbrega LM, Vasconcelos JM, Morais JL, Araújo CC, Ramalho Neto JM, Leite AC. Pneumonia associada à ventilação mecânica em pacientes graves de uma unidade de terapia intensiva. *Enferm Foco*. 2021;12(4):746-52. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n4.4525>

20 O'Neill D. COVID-19 highlights the need for universal adoption of standards of medical care for physicians in nursing homes in Europe. Europa: *European Geriatric Medicine*; 2020[citado em 2021 out. 06] Disponível em:<https://www.scopus.com/record/display.uri?ei>

21 Brennan J. Social work, mental health, older people and COVID-19. Irlanda: *International Psychogeriatrics*. Irlanda; 2020[citado em 2021 out. 06] Disponível em:<https://www.scopus.com/record/display.uri?ei>

22 Reed N. Accompaniment to healthcare visits: the impact of sensory impairment. Estados Unidos: *Bmc Health Services Research*; 2020[citado em 2021 out. 07]. Disponível em:<https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12913-020-05829-8>

23 Llibre-Guerra J. J. The impact of COVID-19 on mental health in the Hispanic Caribbean region. Caribe: *International Psychogeriatrics*; 2020[citado em 2021 out. 06] Disponível em:<https://www.scopus.com/record/display.uri?ei>

24 Baiyewu O. Burden of COVID-19 on mental health of older adults in a fragile healthcare system: The case of Nigeria: Dealing with inequalities and inadequacies. Nigeria: *International Psychogeriatrics*; 2020[citado em 2021 out. 06]. Disponível em:<https://www.scopus.com/record/display.uri?ei>

25 Walker RB. Ensuring contact: calling rural Appalachian older adults during the COVID-19 epidemic. Estados Unidos: *Rural and Remote Health*; 2021[citado em 2021 out. 06] Disponível em:<https://www.rrh.org.au/journal/article/6122>

26 Pachana N. A. COVID-19 and psychogeriatrics: The view from Australia. Austrália: *International Psychogeriatrics*; 2020[citado em 2021 out. 06] Disponível em:<https://www.scopus.com/record/display.uri?ei>

27 Harasym P. Barriers and facilitators to optimal supportive end-of-life palliative care in long-term care facilities: a qualitative descriptive study of community-based and specialist palliative care physicians' experiences, perceptions and perspectives. Canadá: *Bmj Open*; 2020[citado em 2021 out. 06] Disponível em:<https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-85089171342&doi=10.1136%2fbmjopen-2020-037466&origin=inward&txGid=29b27a5b9a45ac35d76954bacce9d4d1>

30 Santos GL, Santana RF, Sousa AR, Valadares GV. Sistematização da assistência de enfermagem: compreensão à luz de seus pilares e elementos constituintes. *Enferm Foco*. 2021;12(1):168-73. DOI: [10.21675/2357-707X.2021.v12.n1](https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n1).